

Impresso fechado pode ser aberto pela ECT

DEVOLUÇÃO GARANTIDA

CORREIOS

IMPRESSO ESPECIAL

9912290863/2012 DR/PR
SINDSAÚDE

CORREIOS

() MUDOU-SE () FALECIDO
() AUSENTE () DESCONHECIDO
() NÃO PROCURADO () RECUSADO
() CEP ERRADO
() END. INSUFICIENTE
() NÃO EXISTE O Nº INDICADO
() INF. PORTEIRO / SINDICO
() OUTROS

REINTEGRADO AO SERVIÇO POSTAL EM: _____

RESPONSÁVEL: _____

ESPECIAL GREVE

Ata

Pressão

Órgão de divulgação do SindSaúde/PR • Fevereiro de 2018 • Rua Mal. Deodoro, 314, cj 801, CEP 80.010-010, Curitiba/PR

A VERDADE SOBRE A GREVE!

É legal. É justa. É necessária!

O momento de ataques contra os direitos das/os trabalhadoras/es tem aumentado uma dúvida: a greve é legal? E na área da Saúde, é possível interromper as atividades de hospitais e bancos de sangue?

A primeira resposta para essas questões está no artigo 9 do segundo capítulo da Constituição Federal.

“É assegurado o direito de greve, competindo aos trabalhadores decidir sobre a oportunidade de exercê-lo e sobre os interesses que devam por meio dele defender”.

A lei 7.783, de 1989, em seu artigo 11 estabelece que mesmo nos serviços essenciais como saúde pode haver paralisação dos serviços, desde que não ofereça riscos à vida da população.

SERVIÇO PÚBLICO

Se não houver negociação, a justiça pode julgar se a greve é legal ou ilegal. Em 2014, nossa greve foi julgada legal, tanto que foi com a mediação do desembargador Leonel Cunha que conseguimos que o Estado fosse convocado para negociar de fato. E nessas audiências é que ficou estabelecido o prazo para aprovação do Plano de Carreira e para o pagamento das promoções e progressões atrasadas.

JUSTIÇA

Está aí um personagem decisivo quando o assunto é greve. E o pior é que em geral ela age em favor do estado-patrão. Além de condições inviáveis para o movimento, muitas vezes os sindicatos são ameaçados com multas exorbitantes caso sigam com o movimento.

O problema é que essa brecha permite decisões absurdas, como a exigência de 50%, 80% e até 90% dos serviços em funcionamento.

DESCONTO/REPOSIÇÃO

Em 2014, a reposição chateou todo mundo. E nem era pra menos. De lá pra cá não fizemos greve e o que tivemos? Perdas e mais perdas.

Repor dói na alma. Ainda mais quando sabemos que a greve tinha motivos mais que justos.

Mas agora trabalhamos igual, somos escravizados por uma gestão populista e incompetente. Nossa reação tem de colocar em xeque essa gestão. Ano de eleição? Ano de paralisação!

MENTIRAS

Mas se está na Constituição, por que tem chefia que diz que participar da greve é falta grave? Eles falam isso porque a arma de quem não tem argumento é o MEDO. Trata-se de uma estratégia da maioria dos gestores para conter o movimento. **Não caia nessa!**



ESTÁGIO PROBATÓRIO

Quem está nessa condição deve seguir as mesmas regras das/os demais. Uma das grandes mentiras contadas pela chefia é

a de que adesão à greve consiste em falta grave, o que poderia custar a perda do cargo. A súmula 316 do STF estabelece que isso não é verdade.

DECISÃO DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL TAMBÉM RETROCEDE NO DIREITO À GREVE

JUSTIÇA FAZ MUITA INJUSTIÇA

“A administração pública deve proceder ao desconto dos dias de paralisação decorrentes do exercício do direito de greve pelos servidores públicos, em virtude da suspensão do vínculo funcional que dela decorre, permitida a compensação em caso de acordo. O desconto será, contudo, incabível se ficar demonstrado que a greve foi

provocada por conduta ilícita do Poder Público”.

Essa decisão do Supremo é uma porta aberta para o judiciário do Paraná, que é bastante conservador, tomar decisões quando se trata de servidor público.

Portanto, temos de confiar mais na nossa garra e união do que nos órgãos julgadores.

É OU NÃO É PARA SE INDIGNAR?!

As/os servidoras/es estaduais estão há dois anos sem reajuste, mas o calote do governador vem de antes. Desde maio de 2015 estamos acumulando perdas. O SindSaúde disponibiliza para a brava gente o calotômetro, uma forma rápida e prática de saber quanto o governador já nos afanou. Confira no exemplo abaixo como é revoltante.

MARIA é promotora de saúde execução de segundo grau. Ela entrou no Estado em 2015, está na Referência 1 da Classe C com salário de R\$ 1.826,09. Ela trabalha em um Hospital e recebe o valor maior da GAS. Ao todo, até o final de 2018, Maria vai deixar de ganhar nada menos que R\$ 4.512,16.

É OU NÃO É PRA SE INDIGNAR?

Acesse o calotômetro, calcule o seu prejuízo e entre na luta!
2018.sindsaudepr.org.br/calotometro_reajuste_salarial



O EXEMPLO DE 2014 NOS FORTALECE!

O último ano do primeiro mandato do governador Beto Richa foi marcado por uma greve da nossa categoria. Foram 26 dias de paralisações nas principais unidades do Estado. Se no início a Sesa fazia bolão pra saber quantas/os servidoras/es iriam participar, as apostas iam de 10 a 12, no final da história o secretário, Michele Caputo, aquele que agora é candidato e que nunca gostou de falar com as/os servidoras/es, foi obrigado pela Justiça a sentar e negociar. Foi daí que surgiram as conquistas que vamos relatar a seguir.

- 1. Plano de carreira** – Depois de anos enrolando, a greve fez o governo tirar do papel o QPSS.
- 2. Ganho salarial** – A mudança do QPPE para o QPSS gerou ganho salarial de 13% para as/os servidoras/es de primeiro grau, 19% para as/os de segundo grau e 6% para as/os profissionais.
- 3. Atrasados** – 1.500 servidoras/es receberam promoções e pro-

gressões atrasadas. Vale destacar que só a Saúde recebeu esse direito na ocasião.

- 4. Licença-maternidade** – O governo chegou a instituir que essa licença interromperia o período de estágio probatório. Revertemos isso!
- 5. Rebaixados** – Depois de 14 anos, centenas de servidoras/es vítimas de erro do governo tiveram a solução encaminhada.
- 6. GAS na hora extra** – A inclusão da gratificação no cálculo elevou a remuneração.
- 7. Diárias** – Quem se desloca entre cidades das regiões metropolitanas a trabalho passou a receber diárias.
- 8. Progressão** – Para obter progressão houve diminuição do número de horas de curso.
- 9 - A segunda promoção** – Acontece com 20 anos de serviço público. No QPPE tem de ter 25 anos.

NOSSA LUTA TEM BONS MOTIVOS

2018

- 1. REAJUSTE SALARIAL** – Pelo reajuste imediato da inflação de janeiro de 2016 a dezembro de 2017 mais 1% referente às perdas de 2015.
- 2. REAJUSTE DA GAS** no valor de 27%.
- 3. RESPEITO COM OS APOSENTADOS** – Avanço de duas referências no Plano de Carreira.
- 4. REDUÇÃO DA JORNADA PARA 30 HORAS** para todas/os e cumprimento da jornada de quem tem lei federal ou portaria.
- 5. UNIFICAÇÃO DA GAS** pelo maior valor.

FUNEAS

O extermínio da saúde pública

Beto Richa e Caputo Neto são comparáveis ao mosquito da dengue. É como se eles transmitissem a doença ao SUS. Eles criaram o monstro Funeas e querem que essa Fundação privada esteja no comando da gestão de muitas unidades da Secretaria. Assim, ela cresce e a Sesa murcha. Com a Funeas nós, servidoras/es, seremos exterminados. Uma prova disso é que a Sesa não está nomeando as/os aprovadas/os no concurso e a Fundação está fazendo teste seletivo por tempo determinado com salários que são uma vergonha. A Funeas pagará R\$ 1.500 para técnicas/os de enfermagem e R\$ 2.400 para enfermeiras/os, psicólogas/os, nutricionista e fisioterapeutas. Esse é um atraso imenso para a saúde pública e representa o achatamento dos salários para nós trabalhadoras/es.

Temos de combater Richa e Caputo assim como combatemos as doenças graves que afetam a população. Saúde não é mercadoria! **Xô Richa! Xô Caputo! Xô Funeas!**

ESTADO DE GREVE

Na assembleia do dia 17 de fevereiro a brava gente da Saúde decidiu pelo ESTADO DE GREVE. É só um primeiro passo. Significa que a categoria está insatisfeita. Está no limite de suas condições. Para que o estado de greve se transforme em um movimento grevista forte e coeso é preciso que quem já está convencido da necessidade de interromper as atividades converse com os colegas. Nesta edição você confere as nossas reivindicações para 2018 e o que a greve de 2014 nos trouxe. Em mais de sete anos de gestão Richa, só conseguimos avançar de fato quando cruzamos os braços.

Faça essas informações circular por sua unidade. A informação é a nossa maior arma!